

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9391 | Salvador, quarta-feira, 09.09.2026

Presidente em exercício Elder Perez



CAMPANHA SALARIAL

**Bancários têm
alto índice de
afastamentos**

Página 2

**Expansão dos
ultraprocessados
é assustadora**

Página 4

Proposta de **greve** mantida na Caixa

A campanha salarial dos bancários em três fases. Na Caixa, os empregados mantêm a proposta de greve a

ser iniciada amanhã, em todo o país. No BB e BNB, os funcionários votam, em assembleia virtual até as 11h de hoje, se paralisam as atividades, aceitam as propostas das empresas ou prosseguem em negociações. Na rede privada, a decisão por acordo já foi tomada e logo mais o Comando Nacional assina a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos). Página 3



Proposta da Caixa foi rejeitada por quase 100% dos empregados. Agora é se preparar para a greve

Por trás do crachá, uma pessoa doente

Bancários no topo das categorias com mais afastamentos

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

SETEMBRO é marcado pela campanha de prevenção ao suicídio e a valorização da vida. Na categoria bancária, falar sobre saúde mental vai muito além de olhar para o indivíduo. É, também, ter uma atenção especial as condições de trabalho.

A rotina de cobrança de metas, assédio, ameaças e sobrecar-

ga cria um ambiente de estresse e insegurança. Tanto que os transtornos mentais já respondem por 53% dos afastamentos dos bancários. Entre as demais categorias, o índice é de 14%. O dado do INSS revela a dimensão do problema, denunciado há anos pelo movimento sindical.

Um dos graves problemas é comprovar a relação entre o adoecimento e o trabalho. O não reconhecimento do nexos ocupacional pode deixar o trabalhador mais vulnerável, dificultando o acesso a garantias previstas quando a doença é caracterizada como relacionada ao trabalho, como o direito à estabilidade de 12 meses após o retorno.

E não para por aí. A subnotificação contribui para invisibilizar a dimensão real das condições de trabalho adoecedoras que os bancários estão expostos diariamente. O trabalhador é submetido a uma rotina que pode adoecê-lo e, quando isso acontece, muitas vezes ainda precisa enfrentar dificuldades para ter a doença reconhecida.



Trabalhador por *app* tem jornada maior do que os demais do setor privado

Trabalho por *app* precarizado

O TRABALHO por aplicativos já faz parte da realidade de cerca de 2 milhões de brasileiros, mas a expansão do modelo está longe de representar avanço nas condições de trabalho. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostram que os profissionais trabalham, em média, 44,7 horas por semana, 5,4 horas a mais do que os demais trabalhadores do setor privado, e ainda assim têm rendimento por hora inferior.

O cenário expõe uma das principais contradições da chamada economia dos aplicativos: vende-se a ideia de flexibilidade e autonomia, enquanto trabalhadores são submetidos a jornadas extensas e a uma renda que não

acompanha o esforço exigido.

A precarização fica mais evidente quando se olha para a Previdência Social. Apenas 34% dos profissionais que têm os aplicativos como principal ocupação contribuem para o INSS, contra 63% dos trabalhadores não plattformizados. A situação é pior entre os motociclistas: somente 19,4% tinham cobertura previdenciária em 2025, ou seja, apenas um em cada cinco.

Em uma atividade marcada pela exposição constante a acidentes e pela necessidade de longas jornadas para garantir renda, a ausência de proteção social transfere os riscos para o trabalhador, enquanto as empresas mantêm o lucro.



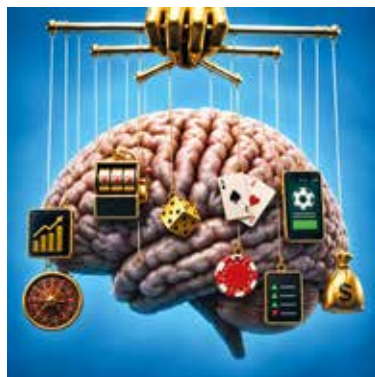
Bets **ameaçam** a saúde mental

O AVANÇO das bets causa impactos que vão além da vida financeira e chegam ao ambiente de trabalho. O uso frequente das plataformas de apostas online pode afetar a concentração, o rendimento e até as relações entre os funcionários, acendendo um alerta para a saúde mental.

Especialistas apontam que alguns comportamentos podem indicar que o problema afeta a rotina profissional. Entre eles es-

tao queda de produtividade, atrasos, dificuldade de concentração, preocupação constante com dinheiro, uso frequente do celular durante o expediente e pedidos recorrentes de empréstimos a colegas ou à própria empresa.

Os impactos também podem aparecer fora do horário de trabalho. A preocupação com apostas e resultados pode comprometer o sono e causar dificuldades financeiras que se



refletem nas relações pessoais e profissionais. Em atividades

que exigem atenção constante, a distração pode se tornar um risco à segurança.

Embora as apostas online não sejam diretamente citadas, a atualização da NR-1 passa a dar maior atenção aos riscos psicossociais relacionados ao trabalho e atribui às empresas a responsabilidade de identificar e controlar fatores que possam prejudicar a saúde e a segurança dos trabalhadores.

Greve na Caixa, amanhã

BB e BNB ainda sem definição. Rede privada segue normal

FABIANA PACHECO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A PARTIR das 0h de amanhã, os empregados da Caixa paralisam as atividades por tempo indeterminado na Bahia e na maioria dos estados brasileiros. A proposta apresentada pelo banco foi rejeitada pela categoria na assembleia realizada pelo Sindicato dos Bancários da Bahia.

A rejeição foi bastante expressiva: 97,52% dos empregados votaram contra a proposta. O Saúde Caixa é o principal



Sem proposta decente para o Saúde Caixa, a greve é inevitável no banco

impasse. A direção da empresa propôs a implementação da cobrança por faixa etária, me-

diada que rompe com o pacto intergeracional, um dos princípios que sustentam o modelo

de assistência à saúde.

Também não houve atendimento à reivindicação de retirar o teto de 6,5% da folha de pagamento destinado ao custeio do plano. A manutenção do limite compromete a sustentabilidade do Saúde Caixa e transfere para trabalhadores, aposentados e dependentes uma parcela maior dos custos da assistência à saúde. Para se ter ideia, o usuário paga em torno de 54% dos custos da assistência atualmente, muito acima dos 30% antes definidos.

Antes do início da paralisação, os empregados se reúnem hoje, às 18h, no Ginásio de Esportes dos Bancários, na ladeira dos Aflitos, para organizar o movimento.

EDITAL CONVOCATÓRIO DA ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número do CNPJ: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40020-450, por seu presidente abaixo assinado convoca todos os financeiros, sócios e não sócios, para assembleia a ser realizada até o dia 10.09.2026 com votação remota/virtual das 10:00 horas do dia 10/09/2026 até às 18:00 horas do dia 11/09/2026 através do Link de votação: financiarior.votabem.com.br, com publicação de edital nos termos do estatuto social, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias.

Salvador, Bahia, 08 de setembro de 2026.

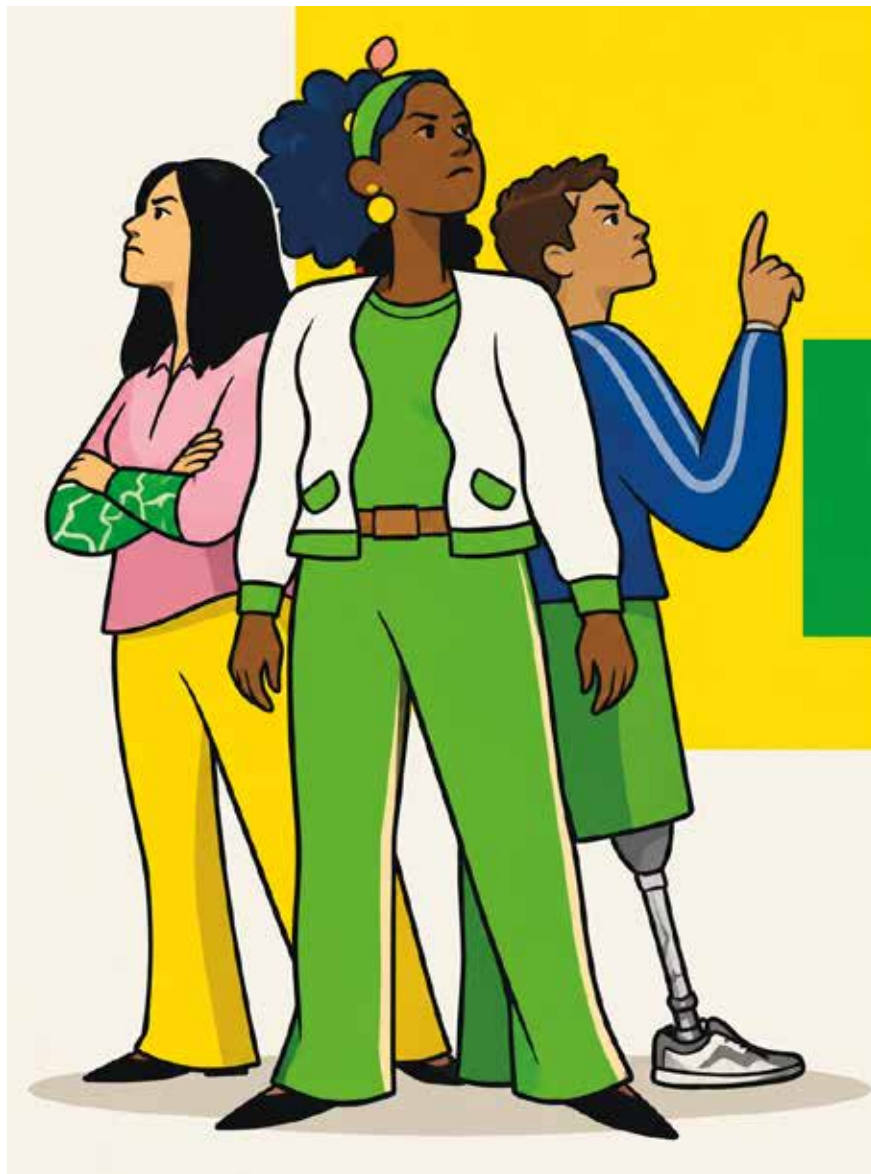
Elder Fontes Perez
Presidente em Exercício

Cenário muda no BNB e BB. Atenção

DIANTE do novo cenário na campanha salarial do BNB e do Banco do Brasil, o Sindicato dos Bancários da Bahia realizou ontem novas plenárias, para analisar, definir a melhor estratégia para o movimento e deliberar sobre a continuidade ou suspensão da greve. A mobilização ocorre em um momento de mudanças nas negociações nacionais.

No caso do BNB, a proposta apresentada pelo banco foi aprovada nacionalmente, com indicação de assinatura do acordo. Na Bahia, porém, os bancários precisam avaliar os efeitos do cenário e decidir, até 11h de hoje, se a greve por tempo indeterminado terá continuidade.

Já no BB, embora a proposta tenha sido rejeitada pela maioria (87 bases sindicais votaram contra), prevaleceu a decisão pela reabertura das negociações com o banco. A direção do BB, inclusive, realizou uma nova rodada na tarde de ontem. Até o fechamento desta edição, não havia terminado. Mas, os funcionários também votam até 11h para decidir sobre a greve.



A ditadura do ultraprocessado

A participação dos produtos na mesa pula de 10% para 23%

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O BRASIL virou terreno fértil para a expansão dos ultraprocessados. Os alimentos ocupam quase um quarto do prato nacional, segundo a série de estudos publicada na revista Lancet por mais de quarenta pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo).

A participação dos produtos no dia a dia dos brasileiros saltou de 10% para 23% desde os anos 1980, acompanhando o padrão observado em 93 países analisados. O relatório expõe números que acabam a falsa ideia de escolha individual.

Na China, a fatia de ultraprocessados nas compras familiar



passou de 3,5% para 10,4% em três décadas. Na Argentina, de 19% para 29%. Na Espanha e na Coreia do Sul, triplicou. O movimento avança com força nos países de renda baixa e média, onde as corporações encontram brechas econômicas, fragilidade regulatória e populações pressionadas por jornadas exaustivas. O padrão se

repete dentro das próprias nações: primeiro as classes altas adotam os produtos, depois a

lógica industrial se impõe sobre os demais grupos.

De 104 estudos de longo prazo avaliados, 92 apontam risco elevado de doenças crônicas em dietas dominadas por ultraprocessados, associando o consumo a obesidade, diabetes tipo 2, câncer colorretal e doenças cardiovasculares.

As recomendações confrontam o domínio corporativo. Os cientistas defendem rotulagem explícita de aditivos, restrição total dos produtos em escolas e hospitais, taxaço de itens com ingredientes nocivos e políticas que ampliem o acesso a alimentos frescos.

Site facilita denúncias de violência sexual infantil

UM NOVO site foi lançado com o objetivo de facilitar denúncias de violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. A plataforma reúne informações sobre os canais de denúncia e orienta a população sobre como buscar ajuda diante de situações de abuso ou exploração sexual.

A ferramenta disponibiliza contatos dos mais de 3,5 mil conselhos tutelares existentes no país e apresenta orientações

sobre quando acionar serviços como o Disque 100, a Polícia Militar, pelo 190, e a Polícia Rodoviária Federal, pelo 191. A proposta é tornar mais simples o acesso às informações e ajudar a população a identificar qual órgão deve ser procurado em cada situação.

A iniciativa busca ampliar a proteção de crianças e adolescentes e incentivar a comunicação de casos de violência sexual às autoridades. Ao concentrar orientações e contatos em um único espaço, o projeto pretende reduzir as dificuldades enfrentadas por quem precisa denunciar e contribuir para uma resposta rápida da rede de proteção.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MODELITO CIA É óbvio que toda a crise fabricada no STF pela extrema direita e a direita comparsa tem a participação direta da CIA. O modelito é o mesmo usado em outras eleições na América Latina. É mais um *lawfare*, o uso do aparato judicial, institucional, contra adversários políticos, como fez Moro em 2018, ao condenar Lula sem provas. O alvo continua sendo a democracia social.

SUPREMA NUDEZ O ministro está nu. A decisão monocrática de afastar o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o de Inteligência, Leandro Almada, mostra que o ministro André Mendonça, do STF, está metido de corpo e alma no empenho das elites para eleger a qualquer custo Flávio Bolsonaro, que tem apoio do rentismo, oligarquia rural, da CIA e Trump. É o queridinho do imperialismo.

MENDONÇA MILITA Em uma realidade na qual a direita recorre à milícia virtual, *fake news*, fraudes e violência política como armas eleitoreiras, as decisões controversas e polêmicas do ministro André Mendonça tumultuam o processo eleitoral e favorecem Flávio Bolsonaro (PL), pois tiram de foco o debate sobre quem tem o melhor projeto para o Brasil e os brasileiros. E o presidente do STF? Este Fachin...

CONVOCAR CONSELHO “Eleições, em toda e qualquer democracia, devem ser disputadas no voto. Não podemos permitir que funções públicas sejam novamente capturadas por interesses políticos e eleitorais”. É a opinião do jurista e coordenador do Grupo Prerrogativas, Marco Aurélio de Carvalho, para quem o presidente Lula precisa convocar, urgentemente, o Conselho da República.

“MUDANÇA” MÁGICA Na história das eleições brasileiras pós ditadura (1964-1985), a expressão “mudança” virou a salvação de todas as candidaturas, majoritárias e proporcionais. Na Bahia, a campanha de ACM Neto (UB) a usa abundante e corretamente, e a de Jerônimo (PT) também, inexplicavelmente. Acontece que mudar nem sempre significa para melhor, muitas vezes fica bem pior.